

Nome: *Graciara de Sousa Silva*

Escola/Instituição de ensino: *Centro de Ensino Sertão Maranhense*

Série: *Pré-vestibular* Telefone: (63) 81368982 E-mail: *graciaradesousasilva@gmail.com* Data: 12/06/2020

Tema: *Como continuar a combater a taxa de mortalidade infantil no Brasil*

Tipologia/Gênero textual: *Dissertativo-argumentativo - Enem*

1.	<i>Em sua obra "Cidadãos de Papel", o célebre escritor Gilberto Dimenstein disserta acerca da inefetividade dos d-</i>
2.	<i>ireitos constitucionais, sobretudo, no que se refere à desigualdade de acesso à saúde e à vida. Diante disso, a conjunt-</i>
3.	<i>tura dessa análise configura-se no Brasil atual, haja vista que a mortalidade infantil, no país, ainda é uma realida-</i>
4.	<i>de. Nesse contexto, não só pela negligência governamental, mas também pela má formação socioeducacional, tal sit-</i>
5.	<i>uação representa um preocupante atraso social e precisa ser revertida.</i>
6.	<i>Em primeiro plano, vale ressaltar o Pacto Social, do contratualista John Rawls, ao inferir que o Estado deve</i>
7.	<i>garantir os direitos imprescindíveis dos indivíduos, como a saúde e o bem-estar. No entanto, é evidente o rompimen-</i>
8.	<i>to desse contrato quanto à mortalidade infantil, visto que existe uma concentração mínima de tratamento de água</i>
9.	<i>e rede de esgoto em áreas periféricas, o que torna esses ambientes insalubres e favorecem o surgimento de doenças</i>
10.	<i>em substancial parcela das crianças. Assim, é inaceitável que, em um país signatário dos Direitos Humanos, o Po-</i>
11.	<i>der Público seja incapaz de garantir condições mínimas de saneamento básico àqueles que realmente precisam.</i>
12.	<i>Além disso, alude-se ao pensamento do intelectual Paulo Freire, ao evidenciar que, "se a educação sozinha não</i>
13.	<i>transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda". Sob essa perspectiva, percebe-se a importância da</i>
14.	<i>discussão nas escolas sobre hábitos de higiene para evitar a mortalidade infantil, uma vez que existem muitas crian-</i>
15.	<i>ças que não conhecem tais costumes, como lavar as mãos com frequência, não jogar lixo em locais inapropriados e</i>
16.	<i>higienizar os alimentos antes de comer-los. Dessa forma, as instituições de ensino possuem uma relevante função no</i>
17.	<i>combate a essa problemática, colaborando para que as crianças possuam o acesso à saúde e à prevenção de doenças.</i>
18.	<i>Portanto, medidas são necessárias para resolver o impasse. Em razão disso, o governo federal, aliado às esfer-</i>
19.	<i>as estadual e municipal, deve, com urgência, ampliar o saneamento básico, por meio da criação das redes de esgotos</i>
20.	<i>e tratamento de água em todos os locais periféricos das cidades, com a finalidade de permitir que todas as crianças</i>
21.	<i>tenham esse acesso, com água saudável e sem poluição em suas residências. Ademais, compete ao Ministério da Ed-</i>
22.	<i>ucação, em parceria com as escolas, orientar as crianças a praticarem hábitos higiênicos, por intermédio de projetos</i>
23.	<i>pedagógicos – como atividades lúdicas, filmes e documentários – que elucidem sobre a importância dessa prática à sa-</i>
24.	<i>úde, a fim de diminuir o número da mortalidade infantil no país. Com isso, poder-se-á atenuar a desigualdade dis-</i>
25.	<i>cutida por Dimenstein."</i>
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	